

REVISTA TÓPICOS

A IMPORTANCIA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS EM PROJETOS NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

DOI: 10.5281/zenodo.10719778

Júlio César Leite Da Silva¹

RESUMO

Devido a globalização, o gerenciamento de riscos de projetos está cada vez mais se destacando mundialmente. O sistema de qualidade de um projeto define todo o escopo objetivando contratempos na execução dos projetos. A gestão de riscos uma vez caracterizada, viabiliza a consecução de resultados significativos, corroborando assim para a maximização de oportunidades e a diminuição de riscos iminentes que possam comprometer a execução e a viabilidade do projeto. O objetivo deste paper é fornecer aos leitores uma compreensão abrangente sobre a importância do gerenciamento de riscos em projetos no contexto organizacional. Para facilitar a compreensão do tema em questão, o paper está dividido em três capítulos. O primeiro capítulo investiga os principais conceitos de projetos e seu gerenciamento. Posteriormente, o segundo capítulo explora os principais conceitos de riscos e gerenciamento de riscos de um projeto. E por fim o planejamento do gerenciamento de riscos de um projeto e seus sistemas de qualidade. A metodologia empregada na investigação desse

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

estudo trata-se de uma inspeção bibliográfica, fazendo o levantamento de fontes fidedignas e atuais no decorrer do assunto, partindo do referencial teórico abordado na disciplina, em pesquisas em livros, artigos científicos e outros materiais relacionados trazendo assim um embasamento às referidas temáticas. Portanto, é imperativo focar na importância do gerenciamento de riscos em projetos, demonstrando a relevância do gerenciamento em projetos, no sucesso ou fracasso do empreendimento e introduzindo métodos, ferramentas e aplicações para o gerenciamento de riscos em projetos no ambiente corporativo.

Palavras-chave: Gerenciamento. Projetos. Riscos. Qualidade. Planejamento.

ABSTRACT

Due to globalization, project risk management is increasingly gaining prominence worldwide. The quality system of a project defines the entire scope, aiming for setbacks in the execution of projects. Once characterized, risk management makes it possible to achieve significant results, thus helping to maximize opportunities and reduce imminent risks that could compromise the execution and viability of the project. The objective of this paper is to provide readers with a comprehensive understanding of the importance of project risk management in the organizational context. To facilitate understanding of the topic in question, the paper is divided into three chapters. The first chapter investigates the main concepts of projects and their management. Subsequently, the second chapter explores the main concepts of risk and risk management of a project. And finally, planning the risk management of a project and its quality systems. The methodology

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

used in the investigation of this study is a bibliographical inspection, surveying reliable and current sources in the course of the subject, based on the theoretical framework covered in the discipline, in research in books, scientific articles and other related materials, thus bringing a basis for the aforementioned themes. Therefore, it is imperative to focus on the importance of project risk management, demonstrating the relevance of project management to the success or failure of the enterprise and introducing methods, tools and applications for project risk management in the corporate environment.

Keywords: Management. Projects. Scratches. Quality. Planning.

1 Introdução

A ascensão da globalização e os avanços na tecnológicos proporcionaram o gerenciamento de projetos de uma forma mundial. No cenário altamente competitivo atual, os clientes têm se tornado cada vez mais exigentes quando se trata de cumprir prazos, controlar custos e garantir alta qualidade. Como resultado, projetos bem executados e eficientes que ao mesmo tempo minimizem o consumo de recursos tornaram-se uma necessidade nas organizações.

O sucesso ou o fracasso dos projetos depende do papel que o gerenciamento de projetos desempenha. Vários fatores contribuem para o fracasso do projeto, como estimativas inadequadas de prazos, objetivos vagos e riscos não identificados. Ao implementar processos e metodologias de gestão de projetos, os projetos podem ser melhor controlados, permitindo uma

REVISTA TÓPICOS

avaliação mais eficaz de riscos, cronogramas e prazos, entre outros aspectos críticos.

A gestão de riscos, como parte integrante da gestão de projetos, desempenha um papel fundamental na obtenção de melhores resultados, maximizando oportunidades e minimizando riscos potenciais que podem impedir o progresso do projeto e para alcançar o crescimento e a longevidade no mercado, as organizações devem ser flexíveis em resposta aos paradigmas sociais, económicos e políticos que vivem em constantes mudanças. Isso exige a busca contínua de informações relevantes e a aquisição de novos conhecimentos. Em essência, as organizações se esforçam para alinhar as suas funções e operações diárias com o ambiente interno e externo tornando-se cada vez mais dinâmico.

O objetivo deste paper é fornecer aos leitores uma compreensão abrangente sobre a importância do gerenciamento de riscos em projetos no contexto organizacional. Para facilitar a compreensão do tema em questão, o paper está dividido em três capítulos. O primeiro capítulo investiga os principais conceitos de projetos e seu gerenciamento. Posteriormente, o segundo capítulo explora os principais conceitos de riscos e gerenciamento de riscos de um projeto. E por fim o planejamento do gerenciamento de riscos de um projeto e seus sistemas de qualidade.

A metodologia empregada na investigação desse estudo trata-se de uma inspeção bibliográfica, fazendo o levantamento de fontes fidedignas e atuais no decorrer do assunto, partindo do referencial teórico abordado na

REVISTA TÓPICOS

disciplina, em pesquisas em livros, artigos científicos e outros materiais relacionados trazendo assim um embasamento às referidas temáticas.

O destino de uma organização depende da tarefa de tomada de decisões sobre novos investimentos. Essas decisões abrangem diversas ações como aquisição de novos equipamentos, aprimoramento do processo produtivo e lançamento de novos produtos. É imperativo garantir níveis de risco adequados, especialmente quando estão envolvidos investimentos substanciais.

As organizações assumem riscos para obter vantagens estratégicas. O conceito de risco é universal e aplicável a projetos de qualquer escala, complexidade, indústria ou setor. Abrange o potencial de um projeto se desviar dos objetivos pretendidos, incluindo especificações técnicas, cronogramas e orçamentos. Ao reconhecer a presença de incerteza, esforçamo-nos por antecipar e avaliar vários resultados potenciais com base na análise de dados anteriores e no conhecimento acumulado.

Os objetivos de um projeto podem ser influenciados por uma situação incerta conhecida como risco, que pode resultar em resultados positivos ou negativos. Questões como a ausência de uma gestão eficaz, a implementação inadequada de procedimentos de gestão integrada e o progresso simultâneo de projetos não planejados podem contribuir para a ocorrência de riscos dentro do projeto.

2. Gerenciamento de Projetos e Riscos de Projetos

REVISTA TÓPICOS

Na busca pela manutenção da competitividade no mercado, as organizações têm reconhecido a importância de não apenas monitorar seus produtos, mas também todos os processos envolvidos na sua execução. Para alcançar resultados quantitativos e qualitativos, as empresas adotaram uma estrutura orientada a projetos e com isso fazem investimentos essenciais para permanecerem à frente no setor. (Reis, 2011).

Segundo Kelling (2002) e Vargas (2009), um projeto é definido como um esforço único e limitado no tempo, focado na produção de um produto ou serviço. Seguindo uma sequência lógica de eventos, abrangendo um início, meio e fim claros. A execução do projeto é confiada a profissionais que devem aderir a restrições predeterminadas de tempo, custo e qualidade. Para garantir o sucesso, o planejamento cuidadoso, a programação e o monitoramento contínuo das atividades são componentes essenciais de qualquer projeto.

Na busca pela manutenção da competitividade no mercado, as organizações têm reconhecido a importância de não apenas monitorar seus produtos, mas também todos os processos envolvidos na sua execução. Para alcançar resultados quantitativos e qualitativos, as empresas adotaram uma estrutura orientada a projetos e fizeram investimentos essenciais para permanecerem à frente no setor. (Alves, 2006).

O Project Management Institute (PMI) define Gerenciamento de Projetos como “a aplicação de conhecimento, de habilidades, de ferramentas e técnicas a uma ampla gama de atividades para atender aos requisitos de um determinado projeto” (PMI, 2008).

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

De acordo com Carneiro (2010), um projeto é definido como um esforço único e limitado no tempo, focado na produção de um produto ou serviço. Segue uma sequência lógica de eventos, abrangendo um início, meio e fim claros. A execução do projeto é confiada a indivíduos que devem aderir a restrições predeterminadas de tempo, custo e qualidade. Para garantir o sucesso, o planejamento cuidadoso, a programação e o monitoramento contínuo das atividades são componentes essenciais de qualquer projeto.

Para Clemente (2002), “a visão de racionalidade no uso os recursos, aprendizagem e participação, propiciadas pela gestão de projetos, é uma experiência dificilmente superada por modelos tradicionais de gestão”. (p. 289),

As responsabilidades das atividades de gerenciamento de projetos abrangem vários processos, incluindo iniciação, planejamento, execução, controle e encerramento. (Alves, 2006):

- **Durante a fase de iniciação do projeto:** O foco está em definir claramente o problema que precisa ser resolvido. Isso inclui estabelecer a missão e os objetivos do projeto e selecionar estratégias iniciais. É nesta fase que os processos do projeto são formalizados e recebem autorização oficial.
- **Durante a fase de planejamento do projeto:** A equipe do projeto define os detalhes necessários das atividades. O objetivo principal é delinear todas as tarefas que serão realizadas de forma a prevenir eventuais imprevistos. Esta fase envolve a identificação do grupo do

REVISTA TÓPICOS

projeto, listagem das atividades, identificação de riscos potenciais e estabelecimento de métricas de controle. Além disso, nesta fase são criados cronogramas iniciais, fornecendo uma estrutura para monitorar o andamento do projeto.

- **Durante a fase de execução do projeto:** Uma parcela significativa dos recursos do projeto é utilizada e quaisquer erros potenciais das fases anteriores são identificados, concretizando assim o plano do projeto.
- **Durante a Fase de Monitorização e Controle do projeto:** Os dados são recolhidos e analisados para resolver quaisquer irregularidades e facilitar uma comparação entre o progresso real e o progresso planeado do projeto.
- **Após a conclusão do projeto:** É realizada uma auditoria minuciosa para avaliar seu nível de aceitação e identificar quaisquer questões pendentes, marcando em última instância a conclusão do projeto ou de uma fase específica.

Assim confirma Alencar et., al., (2005):

“Obviamente, estabelecer atividades de contenção a contingência não significa, em absoluto, que estas serão implementadas. Para

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

que o gerente de projeto possa acompanhar a execução destes planos, é necessário que a pessoa responsável pelo acompanhamento do fator de risco mantenha um registro das ações que já foram tomadas e de suas respectivas consequências”. (p.85).

Quando o projeto chega ao fim, os documentos do projeto são lacrados e o valioso conhecimento adquirido ao longo do projeto é compilado em uma coleção abrangente de lições aprendidas.

Segundo Alves (2006), o gerenciamento de projetos envolve a aplicação de conhecimentos, habilidades, métodos e técnicas a fim de atender às expectativas dos clientes e demais *stakeholders*. É proposto que o gerenciamento de projetos seja categorizado em domínios de conhecimento distintos, cada um com seu próprio conjunto de processos destinados a garantir o alcance bem-sucedido dos objetivos planejados.

Heldman (2006) e Vargas (2009), Os profissionais utilizam a gestão para descrever, organizar e supervisionar o progresso das atividades do projeto, abrangendo aspectos técnicos e elementos processuais, juntamente com o delineamento de funções, responsabilidades e níveis de autoridade. O principal benefício do gerenciamento de projetos consiste na sua versatilidade, pois não se limita a empreendimentos consideráveis de

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

complexidade e despesas consideráveis, mas pode ser aplicado a projetos de importância variada.

De acordo com Alves (2006), O domínio da gestão de projetos abrange vários domínios e está profundamente interligado com o conceito de dívida. Cada indivíduo possui processos e métodos próprios e únicos para adquirir conhecimento, tudo com o objetivo final de atingir os objetivos planejados, assim como:

- **Gerenciamento de Riscos para Projetos:** O objetivo principal da gestão de riscos é otimizar os resultados de eventos favoráveis, minimizando ao mesmo tempo a probabilidade e o impacto de eventos desfavoráveis. Isso envolve o processo de identificação, medição, identificação, abordagem e gerenciamento de riscos. A gestão da segurança visa mitigar o risco de acidentes em todas as áreas de operação, garantindo um ambiente de trabalho seguro.
- **Gestão da Qualidade do Projetos:** Garantir que o projeto atenda aos requisitos da finalidade contratada, planejando e implementando medidas de controle de qualidade.
- **Gerenciamento de Tempo para Projetos:** Garantir a conclusão do projeto no prazo. Estabelecer, sequenciar e estimar a duração das tarefas e criar e gerenciar cronogramas de projetos.
- **Gerenciando o Escopo do Projetos:** Definir e gerenciar os limites do que deve ou não ser incluído no projeto. Isso envolve iniciar, planejar,

REVISTA TÓPICOS

definir, verificar e controlar quaisquer alterações no escopo do projeto.

3. Considerações Finais

É reconhecido que com a globalização e os avanços tecnológicos, o gerenciamento de projetos ganhou mais destaque no Brasil e no mundo como um todo. O gerenciamento de projetos é crucial para o sucesso ou fracasso de um projeto. Muitos projetos não são bem-sucedidos devido à falta de prazos, metas indefinidas, riscos desconhecidos ou outros aspectos adversos.

O clima atual é caracterizado por uma elevada concorrência e clientes mais exigentes.

questões de tempo, custo e qualidade, que exigem uma gestão criteriosa, com o devido obter resultados eficazes usando menos recursos altamente considerado em gerenciamento de projetos, gerenciamento de riscos e outros métodos permitem um maior grau de sucesso, maximizar benefícios e minimizar riscos, o que poderia afetar o desenvolvimento do projeto.

Isso facilita a determinação da direção futura de uma organização, decisões sobre novos investimentos, quanto maior o comprometimento com o projeto ou objetivo específico, o mais importante é garantir que haja risco iminentes, perigos que são presentes em cada projeto independentemente do tamanho do projeto ou da dificuldade abrangente da atividade ou do negócio.

REVISTA TÓPICOS

Com a implementação de processos e métodos de gerenciamento de projetos, quando a gestão possui um melhor controle alcançável com relação ao empreendimento, reconhecendo de forma mais eficaz os riscos, cronograma, prazos entre outros aspectos associados, a gestão de riscos se preocupa com incógnitas que os projetos venham a possuir, tentando reconhecer os problemas e benefícios potenciais com antecedência, assim como a intenção de reduzir ou eliminar as consequências negativas de eventos para os objetivos do projeto. Além disso, o projeto possui a função de potencializar ocorrências positivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alencar. J. Antônio, Schmitz. A. Eber. (2005). Análise de Risco em Gerência de Projetos. Brasport. Rio de Janeiro.

Alves, J. A. B. (2006). Gerência de Projetos: Riscos e desafios na administração dos projetos nas organizações. Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro: Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos. 2006. 80 f. Monografia (Pós-Graduação em Produção e Sistemas), 2006.

Carneiro, F. C. S. R. (2010). Plano de Gerenciamento do Projeto: Implantação de um Project Management Office. Projeto de Graduação apresentado ao Departamento

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

de Engenharia

Mecânica do Centro Tecnológico da Universidade Federal do Espírito Santo.

Clemente, Ademir (Org.). (2002). Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas.

Keeling, R. (2002). Gestão de Projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva.

PMI. (2008). Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK). 3. ed. Atlanta: Project Management Institute.

Reis, C.A.A. (2011). A importância do Escritório de Projetos no Gerenciamento de Projetos:

Um Estudo de Caso na MRS Logística S.A. 2011. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso

apresentado a Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Vargas, R. (2009). Gerenciamento de projetos – Estabelecendo diferenciais competitivos. 7^a

ed. Rio de Janeiro: Brasport.

¹ Graduação em Administração de Empresas. Especialização em Gestão Estratégica de Negócios. Mestrando em Administração pela Must University. Julioleitesilva82@gmail.com